

NOSSA HOMENAGEM À FEIRA DE SANTANA

Esta cidade grande,
de raízes tão rurais, ternas,
se debate nesse instante,
com seus espigões e restos de tardes sonoras,
de aboios abafados, resenhas coradas e risonhas...
Essa cidade grande,
tão fantasiada, ainda guarda consigo sonhos menores que viadutos,
e medos grandes como os olhos atentos de mães aflitas,
contando os minutos na espera da volta dos meninos,
que já não vão tanto para o Jóia,
para o Tênis Clube, para o Cajueiro,
nem mesmo comprar pamonha na mão de Norato.
Essa cidade grande,
se esparramando rápido,
tem no umbigo couro de boi, cocada-puxa, abafabanca de Onorina,
noticiário de Ligoza, metais da 25 de março e da Vitória,
competindo com os breus de um silêncio "desaparecido" com a alma feirense.
Essa cidade grande,
é minha amada terra bendita,
que cabe selada dentro do peito,
e não me sai do pensamento,
com esses braços fraternos e abertos,
acolhendo a todos com seu manto azul;
e sua gente tão cheia de vida
querendo uma Feira para sempre!
São 174 anos de vida, não sabe?!
Parabéns, Princesa do Sertão!

